



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Estudo da relação entre proliferação celular e alterações nucleares em células epiteliais da mucosa bucal de dependentes químicos da Cruz Vermelha de Porto Alegre
Autor	CHEYENNE COSCIA BUENO
Orientador	VINICIUS COELHO CARRARD

O aumento do consumo de drogas como o crack e o álcool tem gerado maior preocupação com relação aos seus efeitos na mucosa bucal. As alterações citopatológicas na mucosa bucal de alcoolistas e usuários de crack são pouco estudadas. Em estudos prévios com células esfoliadas da mucosa bucal, demonstrou-se aumento da proliferação celular em alcoolistas e aumento da ocorrência de micronúcleos em usuários de crack. Contudo, não está claro se o aumento da proliferação celular é uma adaptação ao aumento da descamação de células na superfície do epitélio ou se tem relação com danos ao DNA que poderiam ter relação com a carcinogênese. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre alterações nucleares e proliferação celular em células esfoliadas da mucosa bucal. A amostra foi composta de 29 alcoolistas (GAlc) e 26 usuários de crack (GCr) participantes dos programas de tratamento de dependência química da Cruz Vermelha/RS. Além disso, 35 pacientes em tratamento odontológico na Faculdade de Odontologia da UFRGS, que nunca fumaram e que consumiam menos do que 14g de álcool por semana foram incluídos em um Grupo Controle (GC). Raspados foram obtidos da borda da língua e do assoalho bucal e as amostras foram dispersas em 2 lâminas histológicas cada e submetidas a fixação em álcool 96°GL. Posteriormente, as mesmas foram submetidas à reação de Feulgen para avaliação de alterações nucleares e a técnica de AgNORs para avaliação da taxa proliferativa. As frequências das alterações nucleares (micronúcleos - MN, binucleação - BN, broken egg - BE e cariorrexe - CR) foram avaliadas a partir da análise de 1000 células por lâmina. A média no número de AgNORs/núcleo foi calculada a partir da análise de 50 células por lâmina. No grupo GCr houve uma diminuição na frequência de CR ao longo do tempo de estudo nas amostras do assoalho bucal (teste de Friedman, $p = 0,04$). Os indivíduos do GCr com taxa proliferativa mais alta nas células esfoliadas da borda da língua apresentaram uma maior frequência de CR, indicando que o aumento da proliferação celular parece ser uma reação a maior descamação de células na superfície. Nas células esfoliadas da mucosa bucal de alcoolistas, não houve associação entre alterações nucleares e proliferação celular. As alterações observadas no processo de renovação epitelial da mucosa bucal destes indivíduos chamam a atenção para a necessidade do seu acompanhamento clínico periódico, a fim de propiciar a detecção precoce de lesões na mucosa bucal.